

## SESSÃO DE PÔSTERES

### ANÁLISE DO PITCH DO ZUMBIDO DE ACORDO COM A PRESENÇA E O TIPO DE PERDA AUDITIVA

Autor(es): Diemer, F.A.; Santos, F.N.A.; Rosito, L.P.S.; Gonçalves, S.N.; Lessa, A.H.; Teixeira, A.R.

**Introdução:** O zumbido geralmente está associado a perda auditiva. O pitch (sensação de frequência) pode variar de acordo com vários fatores. **Objetivo:** Analisar se existe diferença entre o pitch do zumbido, a presença e o tipo de perda auditiva apresentada pelo paciente. **Metodologia:** estudo transversal e observacional, aprovado pelo comitê de ética da instituição (06-027). Foram incluídos na amostra pacientes com queixa de zumbido crônico, avaliados por médico otorrinolaringologista. Na sequência, realizaram avaliação auditiva, que incluiu audiometria tonal liminar e acufenometria. A presença e o tipo de perda auditiva foi definida pela média quadratona dos limiares auditivos (Organização Mundial da Saúde) e pela comparação dos limiares por via aérea e via óssea. Nos casos em que a média foi igual ou inferior a 25dBNA, mas havia limiares superiores a este valor nas frequências a partir de 3000Hz, optou-se por classificar como perda auditiva restrita às frequências altas. **Resultados:** Foram incluídos na amostra 783 pacientes, sendo 491 (62,7%) do sexo feminino. A média de idade foi 59,1±12,8 anos. A maior parte apresentava zumbido há até cinco anos (77,01%), bilateralmente (50,9%). No que se refere a audição, por orelha, constatou-se que 197 (25,2%) orelhas direitas apresentavam limiares auditivos normais, 86 (11%), perda auditiva condutiva, 354 (45,2%) perda auditiva neurosensorial, 7 (0,9%) perda auditiva mista e 139 (17,2%) perda auditiva restrita às frequências altas. Na orelha esquerda, constatou-se 186 (23,8%) com limiares auditivos normais, 37 (4,7%) perda auditiva condutiva, 425 (54,3%) perda auditiva neurosensorial, 10 (1,3%) perda auditiva mista e 125 (16%) perda auditiva restrita às frequências altas. O pitch do zumbido na orelha direita teve mediana de 4000Hz (P25 2000Hz – P75 6000Hz) nas perdas auditivas mistas, mediana de 6000Hz (P25 4000Hz e P75 8000Hz) nas orelhas com limiares auditivos normais, com perdas auditivas e neurosensoriais e restritas às frequências altas e mediana de 8000Hz (P25 4000Hz e P75 8000Hz) nas perdas auditivas condutivas. Na análise da orelha esquerda, verificou-se que o pitch do zumbido foi teve mediana de 4000 Hz (P25 3250Hz P75 6500Hz) nas perdas auditivas mistas, mediana de 6000Hz (P25 4000Hz e P75 8000Hz) nos casos de limiares auditivos normais e perdas auditivas condutivas e restritas às frequências altas e mediana de 7000Hz (P25 4000Hz e P75 8000Hz) nas perdas auditivas neurosensoriais. Houve diferença entre o pitch do zumbido de acordo com a presença e o tipo de perda auditiva, tanto na orelha direita (p=0,037) quanto na orelha esquerda (p=0,046). **Conclusão:** Verificou-se que existe diferença no pitch do zumbido de acordo com a presença e o tipo de perda auditiva.

#### Dados de publicação

**Página(s) : p.4819**

**ISSN 1983-179X**

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=4819&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4819&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)